

Gatos brancos e surdez congênita: uma revisão de literatura

Simone da Rosa Baldi¹

Thayne Woycinck Kowalski²

Resumo: A surdez congênita em gatos brancos é determinada pelo gene W, a presença do alelo dominante W produzirá um felino totalmente branco e com grande probabilidade de nascer surdo. O objetivo desse trabalho é esclarecer como a surdez hereditária está diretamente relacionada a cor dos olhos e do pelo de gatos totalmente brancos, além de demonstrar que felinos com deficiência auditiva podem viver bem. Este estudo é classificado como exploratório através da pesquisa bibliográfica a livros, artigos, *google* acadêmico e sites veterinários. O gene W afeta as células do sistema nervoso central, responsáveis pela proliferação das células portadoras da melanina, os melanócitos, que definem a cor do pelo e a audição. Se os olhos forem azuis, significa que o gene W se manifestou de maneira mais intensa e maiores serão as chances de o felino nascer com deficiência auditiva. Gatos que tem somente um olho azul, têm uma probabilidade maior de terem surdez congênita apenas de um ouvido, o do mesmo lado que o olho azul. A surdez pode ser unilateral ou bilateral e é causada por uma degeneração da cóclea no ouvido interno. A probabilidade de gatos brancos terem surdez será: de 65% a 85% com dois olhos azuis; de 30% a 40% com um olho azul; e de 17% a 22% sem olhos azuis. Além disso, gatos de pelo longo têm ainda maior incidência de olhos azuis e surdez que gatos de pelo curto. O diagnóstico da surdez felina é realizado inicialmente por meio de exame clínico, inspeção das orelhas e condutos auditivos, bem como da análise da história clínica e comportamento do animal. Posteriormente, deve ser realizado um teste, chamado auditivo evocado de tronco encefálico (BAER), que consiste na colocação de eletrodos na pele, para medir a atividade elétrica no cérebro e ouvido. A surdez congênita não pode ser revertida e, por ser hereditária, não é recomendável permitir a reprodução. Entretanto, os felinos são animais extremamente adaptáveis e usarão seus outros sentidos para compensar a falta da audição, permitindo que eles possam desfrutar de uma excelente qualidade de vida. Tutores de gatos surdos devem buscar promover a segurança para seu *pet*. Não devem permitir que estes felinos tenham acesso à rua, pois não são capazes de ouvir o tráfego e outros perigos. Para gatos com surdez total, sinos na coleira permitem que eles sejam facilmente localizados. Na coleira recomenda-se constar o número de telefone do tutor e o aviso “Sou um felino surdo”. Além disso, eles podem ter implante de *microchip* para identificação. Conclui-se que o gene W é o responsável pela surdez dos gatos brancos e dificulta a segurança do animal, especialmente sua defesa na rua, desta forma não é recomendável deixá-lo sair sem a

¹ Estudante do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesuca. E-mail: simonebaldi96@gmail.com

² Docente dos cursos de Biomedicina e Nutrição. Centro Universitário Cesuca. Doutorado em Genética e Biologia Molecular. E-mail: thayne.kowalski@cesuca.edu.br

presença de um tutor. Felinos são animais com grande capacidade de adaptação e são perfeitamente capazes de viver bem sem o sentido da audição, desde que sejam mantidos em um ambiente seguro e adequado as suas necessidades. Deve-se evitar a reprodução de felinos totalmente brancos devido à transmissão genética da surdez.

Palavras-chave: Déficit auditivo; Felinos; Pelagem; Qualidade de vida